

Como dimensionar o gerador ideal (kVA)

Escolher o gerador certo evita dois prejuízos: o equipamento pequeno que trava a operação e o grande demais que infla o custo. Este guia mostra, passo a passo, como chegar à potência correta.

kVA x kW: o que você precisa saber

O **kVA** (potência aparente) é a referência usada na locação. O **kW** (potência real) é o que os equipamentos efetivamente consomem. A relação entre eles é o fator de potência (normalmente 0,8). Na prática: some as cargas e trabalhe com folga.

Passo a passo

- **1. Liste os equipamentos** que funcionarão ao mesmo tempo e a potência de cada um (na etiqueta ou manual).
- **2. Some as potências** para obter a carga total.
- **3. Considere a partida dos motores** — o ponto que mais derruba dimensionamentos.
- **4. Adicione margem de segurança** de 20% a 30% para picos e expansão.

O detalhe que derruba tudo: a partida de motores

Motores (ar-condicionado, bombas, compressores, elevadores) puxam de 3 a 7 vezes a corrente nominal no instante da partida. Um gerador dimensionado só pela soma "de placa" pode desarmar. Separe cargas resistivas (iluminação, aquecimento) das indutivas (motores).

Referência rápida por cenário

Cenário	Cargas típicas	Faixa de partida
Pequeno evento / casamento	Som, iluminação, climatização leve	Portátil 6–15 kVA
Obra	Máquinas e ferramentas	Médio porte 50–180 kVA
Indústria / hospital	Motores + cargas críticas	Grande porte 220–500 kVA
Show / estádio	Palco, LED, estrutura	Usina 500–4000 kVA

Os valores acima são referência. O dimensionamento correto depende da sua lista real de equipamentos.

Checklist antes de pedir a cotação

- Relação de equipamentos (ou potência total estimada).
- Período e datas da locação.

- Local: cidade, tipo de acesso, necessidade de içamento.
- Se precisa de instalação e operação assistida.

Precisa de uma cotação? Fale com a equipe técnica da Power Service Brasil: **(31) 3351-6646**

· WhatsApp · powerservicebrasil.com.br/contato